

# O DESBRAVADOR

ORGÃO DE CULTURAL «SANTA MARIA»



ANO 8

MAIO 87

NUMERO 89

"...Tive o prazer de ler um exemplar de "O Desbravador". Gostei muito e queria receber seus próximos números..."

DJALMA G. OLIVEIRA  
CONGONHAS - MG

# Escrevem os leitores...



"...Li umas edições de vosso jornalzinho "O Desbravador" e fiquei muito emocionado. Senti que ele me será muito útil...Sou seminarista e esse belo jornal já me ajudou muito..."

GILBERTO PEREIRA GOMES  
TOCANTINÓPOLIS - GO

"...Hoje, ao receber a revista de fevereiro, não a li logo, pois ia saindo para o colégio, mas me parece que foi a Providência Divina que quis assim, para que agora à noite, o lesse com muita calma. Sinceramente, a primeira vez que recebi "O Desbravador", não dei muito valor, mas aos poucos, essa humilde revistinha foi me maravilhando...Participo do grupo vocacional do Carmelo daqui. Gosto de todos os assuntos: tudo sobre Nossa Mãezinha do Céu..."

JOELMA ARAÚJO  
FORTALEZA - CE

"...Por outro lado, auguro ter uma assinatura anual desta original revista..."

DÉCIO FRANÇA LOBO  
BELO HORIZONTE - MG



## O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR  
MESSIAS DE MATOS

### ASSISTENTES DE DIREÇÃO

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
VALMIR DE CASTRO

### SUPERVISÃO

SELMA AP. L. B. DE MATOS  
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS

### COMPOSIÇÃO

ESTUDIO "FRA ANGÉLICO"

### REDAÇÃO

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO  
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS  
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI  
SÁVIO FERNANDEZ BEZERRA  
LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA  
MARIA DO CARMO M. RUFINO

### SECRETARIA

SHEFFERSON SANDER FERREIRA  
LAURINDO GONÇALVES  
GERALDO JOSÉ DE MATOS  
VICENTE WALTIER S. MACHADO

### EXPEDIÇÃO

EDSON RODRIGUES DOS SANTOS  
ROMILSON CHAVES SILVA  
ROBERTO MANGINI  
WALADYER NERI S. MACHADO  
LUIS AKIO YASUTAKE  
GERSON FERNANDES DOS SANTOS  
EDVAN RODRIGUES DOS SANTOS

### CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL 6416  
01000 SÃO PAULO - SP

# Editorial

"Rogai por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo". Esta oração que rezamos ao final da Salve Rainha, bem exprime o poder de intercessão que Nossa Senhora possui junto de Deus. Ela é a Medianeira de todas as graças que nos chegam da parte de Deus, Ela é quem alcança do próprio Deus todos os favores que d'Ele necessitamos.

Quantas graças os homens de hoje necessitam! Como vivem esses mesmos homens, por sua culpa distantes de Deus! E, entretanto, isso não aconteceria se eles recorressem mais constantemente a Maria Santíssima.

Santo Afonso Maria de Ligório, o Cantor das Glórias de Maria, já dizia: "cai e perde-se quem não recorre a Maria". E não temamos recorrer a esta Mãe tão Bondosa e tão cheia de vontade de socorrer a nós. Não temamos que por causa de nossas misérias Ela nos rejeite. Não há pecador que, arrependido, recorra a Maria e d'Ela não obtenha a graça do perdão; não há miserável que peça Seu auxílio, e d'Ela não obtenha misericórdia.

O mesmo Santo Afonso dizia que Nossa Senhora podia ser comparada aos hospitais públicos que atendem os indigentes, pois, é somente nesses hospitais que tais pessoas encontram acolhida, e é somente em Maria Santíssima que os mais miseráveis pecadores encontram misericórdia. Sendo assim, um mundo que está afastado de Deus poderá encontrar a misericórdia se buscá-la em Maria. E também, todos aqueles que vivem na lama do pecado, na tristeza, no vazio e na angústia podem plenificar suas vidas se recorrerem a Maria Santíssima. Busquemos o Seu Amparo e Ela nos atenderá.

Gostaríamos de encerrar estas linhas com as palavras com que a Liturgia Bizantina se dirige a Nossa Senhora: "Medianeira dos cristãos, nunca repelida, Vós que intercedeis continuamente junto ao Criador, não desprezeis a voz suplicante dos pecadores; mas, Vós que sois Bondosa, vinde em nosso socorro, a nós que Vos clamamos com FÉ: apressai-Vos em interceder por nós; instai as Vossas súplicas, ó Mãe de Deus, que velais sempre pelos que Vos honram.



"BENDITA ÉS TU ENTRE AS MULHERES, E BENDITO É O FRUTO DO TEU VENTRE"  
(Santa Isabel a Nossa Senhora in Lc 1, 42)

# VIVAMOS A MENSAGEM DE FÁTIMA



Há exatamente 70 anos, em maio de 1917, a Santíssima Virgem Maria aparecia, em Fátima, Portugal, aos três pastorinhos, Lúcia, Jacinta e Francisco.

A Mãe de Deus vinha ao mundo para pedir, por meio dessas três crianças que os homens se convertessem, que rezassem, que se sacrificassem. Ao ensejo desta data gostaríamos de colocar aqui algumas das coisas que Nossa Senhora pediu à humanidade:

"Rezai o terço todos os dias". Este pedido ela fez nas seis aparições. Esta é a vontade de Nossa Mãe, que todos os dias prestemos a Ela essa homenagem, rezando essa oração que tanto consola o Seu Imaculado Coração.

"Fazei sacrifícios".

Sim, num mundo que somente pensa em prazeres, a Mãe de Deus procura almas que se mortifiquem e façam sacrifícios pelos pecadores.

"Que os homens mudem de vida". Como agrada à Santíssima Virgem uma alma que larga sua vida de pecados e passa a viver para Deus.

"Não ofendam mais a Jesus que já está muito ofendido". Realmente o pecado é a coisa que mais torna o homem inimigo de Deus, Não O ofendamos mais, não mais pequemos, antes, tornemo-nos almas reparadoras, que procurem em tudo consolar a Jesus, Nosso Salvador Amantíssimo.

Além desses pedidos que Maria Santíssima fez às três crianças, há coisas que Ela disse à pequena Jacinta pouco antes de esta morrer santamente: "Os pecados que mais ofendem a Deus são os pecados da carne", "Hão de vir muitas modas que ofenderão muito a Deus; Quem segue a Deus não segue as modas", "A Igreja não tem modas, Nosso Senhor é sempre o mesmo".

Pedidos santos. Mensagens maravilhosas. Aproveitemos este mês para atendermos os pedidos de Nossa Mãe Celestial e então lhe estaremos oferecendo um sublime presente.



## «Atire a fé pela janela e a superstição lhe entrará pela porta»

Quanta verdade há neste provérbio popular! Basta que olhemos ao nosso redor... Da América do Norte, por exemplo, nos vêm os seguintes dados: Passam de 400 os clubes de feitiçaria, legalmente registrados (quantos serão os não-registrados?), que seguem as orientações da bruxa-mestra de 45 anos de idade, Sibila Leek. E ela prescreve banhos de purificação em água com sal, fórmulas misteriosas e dança sobre cabo-de-vassoura aos sábados...

300.000 americanos e americanas consultam centrais de computadores eletrônicos, que por 20 dólares lhes lêem "diretamente das estrelas" a sorte que os espera em sua vida particular ou em seus negócios nas próximas semanas... Para tanto os computadores foram super-alimentados com mais de 10.000 palavras de trases pré-estabelecidas e convencionais...

Dos 1.750 jornais diários, americanos, 1.200 trazem diariamente o Horóscopo (há 20 anos eram apenas 100 os jornais, que assim se "preocupavam" em ditar a "sorte" aos seus leitores). A própria super-bruxa Sibila Leek está fazendo verdadeira fortuna com seu livro de "Receitas culinárias astrológicas"... — Quanto menos fé uma pessoa tem, mais a superstição rege a sua vida

"O MAIOR INIMIGO DE DEUS É O PECADO"  
(São João Bosco)



# INEXPLICÁVEL!

As assombrosas descobertas científicas, que recentemente se fizeram e ainda continuam sendo feitas acerca da imagem mexicana de Nossa Senhora de Guadalupe, deixam literalmente pasmos a quantos se inteiram delas.

Torcuato LUCA DE TENA  
da Real Academia Espanhola

## Um pouco de História

Para compreender a importância de tais descobertas, é mister fazer um ligeiro retrospecto daquilo que uma antiga e piedosa lenda refere a respeito da feitura milagrosa da imagem, não pintada por mão de homens — segundo reza essa tradição — mas impressa milagrosamente, no manto dum índio, chamado João Diogo, em 1531. O relato deste acontecimento está escrito em náhuatl (língua dos aztecas) com caracteres latinos, e foi editado em seu idioma original e espanhol em 1649, aproximadamente um século depois de sua redação primitiva, por iniciativa dum tal bacharel Luís Lasso de la Vega. Conta esta história que João Diogo importunou repetidas vezes ao primeiro Bispo do México, o franciscano Frei João de Zumárraga, para declarar-lhe que a Mãe de Deus lhe tinha manifestado em várias aparições o desejo de que se lhe edificasse uma ermida num lugar denominado Cerro de Tepeyac. Para livrar-se do visionário, o bom do Bispo pediu-lhe que trouxesse uma prova convincente de que falava a verdade. Caso contrário, não o importunasse mais. João Diogo voltou dias mais tarde trazendo como prova umas assim ditas “rosas de Castela”, que era impossível florescerem naquela estação (mês de dezembro, inverno no México) e que, segundo afirmativa, lhe haviam sido entregues pela mesma Virgem para que as mostrasse ao Bispo. O moço as trazia en-voltas na túnica, ou tilma, e ao desdobrar-se esta e caírem as flores ao chão, a Virgem apareceu a todos os presentes, que eram oito ou dez pessoas. No mesmo instante, esta visão celestial ficou gravada sobre o tecido grosseiro da veste que envolvera as flores. O Bispo, espantado e maravilhado com o que via, erigiu a ermida no Cerro de Tepeyac e ali ficou exposta à veneração pública a mesma túnica milagrosamente estampada do índio João Diogo. Este é o relato, exposto muito suscintamente, escrito em língua náhuatl ainda em vida de Hernan Cortês.



A extraordinária imagem de N. Senhora de Guadalupe, pintada milagrosamente sem pincel e com “tintas” que não são desta terra, não encontra explicação entre os cientistas. “Inexplicável! Radicalmente inexplicável!”



Mediante simples ampliações fotográficas da iris dos olhos da Virgem de Guadalupe já se consegue ver distintamente a imagem do índio Diego. Mas o moderno sistema de digitalização reproduz com relativa nitidez a imagem de todas as pessoas que há mais de 450 anos presenciaram o milagre da Virgem.

A explosão religiosa que desde os primeiros tempos da pacificação do México se produziu foi tão incomum e as peregrinações espontâneas de índios que acudiam de todas as partes para prestar culto à imagem eram tão notáveis, que chegaram a despertar a atenção de Bernal Díaz del Castillo, na sua grande crônica da conquista de Nova Espanha.

### Maravilhas e mais maravilhas

E com isto, chegamos a nossos dias — ou melhor, a nosso século — em que se constituiu uma Comissão de estudos para investigar não poucos fenômenos inexplicáveis da famosa tilma de João Diogo.

Em primeiro lugar, chama a atenção dos peritos têxteis a singular conservação do tosco tecido. Atualmente, ele está protegido por vidros, mas durante séculos esteve exposto ao Deus-dará, à mercê dos desatinos da turba, aos rigores do calor, do pó e da umidade, sem que se esfiapasse nem se desbotasse a sua extraordinária policromia.

O material físico sobre o qual ficou estampada a imagem é uma urdidura feita com fibra de "alate", espécie de pita mexicana, que se decompõe por putrefação em aproximadamente vinte anos, como foi comprovado por várias reproduções feitas de propósito. E no entanto, a túnica do contemporâneo de Cortés já leva quatrocentos e cinquenta anos sem rasgar-se nem se desfazer e, por motivos incompreensíveis para os ditos peritos, é refratária à umidade e ao pó.

Atribuiu-se esta capacidade ao tipo de pintura que cobre a tela e que poderia muito bem atuar como elemento protetor; em vista disso, enviou-se uma amostra, para ser analisada, ao sábio alemão e prêmio Nobel de química, Richard Kuhn. A resposta deste deixou atônitos os que o consultaram. Os corantes da imagem guadalupana — respondeu o cientista alemão — não pertencem ao reino vegetal, nem ao mineral, nem ao animal.

Cogita-se que talvez o pano houvesse sido tratado por um processo especial. As famosas pinturas da antigüidade puderam chegar até nós por estarem as telas (ou as superfícies dos "afrescos") previamente "preparados", cobertos com uma cola ou um estuque determinados. De que rara consistência seria esta preparação para que a pintura pudesse aderir e conservar-se incólume sobre um material como a pita, tão frágil e pouco durável?

Foi pedido a dois pesquisadores americanos (o Dr. Callagan, da equipe científica da NASA, e o professor Jody B. Smith, catedrático de filosofia da ciência no Pensacolla College) que submetessem a imagem guadalupana a uma análise fotográfica com raios infra-vermelhos. E suas conclusões foram as seguintes:

Primeiro. O "aiate" — tela confeccionada com fibra de pita — não foi submetido a preparação alguma, o que torna inexplicável, à luz dos conhecimentos humanos, que os corantes impregnem e se conservem numa fibra tão inadequada.

Segunda. Não há esboços prévios, como os que se descobrem pelo mesmo processo nos quadros de Velazquez, Rubens, El Greco e Ticiano. A imagem foi "pintada" diretamente tal como se vê, sem esboços nem correções.

Terceira. Não há pinceladas. A técnica usada é desconhecida na história da pintura. É inusitada, incompreensível, e irreproduzível.



### O milagre perene dos olhos da Mãe de Deus

A par disto, um conhecido oculista, de nome hispano-francês, Torija-Lauvoignet, examinou com um oftalmoscópio de alta potência a pupila da imagem e constatou maravilhado que, na íris, se via refletida uma figura mínima que parecia o busto de um homem. E este foi o antecedente imediato que suscitou a investigação que passo a explicar: a "digitalização" dos olhos de Nossa Senhora de Guadalupe. Sabido que é, a córnea do olho



humano reflete o que se está vendo. O Dr. Aste Tonsmann mandou fotografar (sem que ele estivesse presente) os olhos duma filha sua e, recorrendo ao processo denominado "processo de digitalizar imagens", pôde averiguar, sem mais, tudo o que sua filha via no momento de ser fotografada. Este mesmo cientista, cuja profissão atual é de captar as imagens da Terra transmitidas do espaço pelos satélites artificiais, "digitalizou" no ano passado a imagem guadalupana e os resultados começaram a ser conhecidos agora. O processo consiste em dividir a imagem num quadriculado microscópico até o ponto de, numa superfície de um milímetro quadrado caberem vinte e sete mil setecentos e setenta e oito mínimos quadradinhos. Feito isto, cada miniquadrícula pode ser ampliada duas mil vezes, permitindo a observação de pormenores impossíveis de serem captados à simples vista. E os pormenores que se observaram na íris da imagem guadalupana são: um índio em atitude de desdobrar a sua tilma diante dum franciscano; o próprio franciscano em cujo rosto se vê deslizar uma lágrima; um camponês muito jovem, com a mão posta sobre a barba em atitude de consternação; um índio com o torso despido em atitude quase de oração; uma mulher de cabelo crespo, provavelmente uma negra da criadagem do Bispo; um homem, uma mulher e uns meninos com a cabeça meio rapada e outros religiosos em hábito franciscano, quer dizer... o próprio episódio a que nos referíamos de início e relatado em náhuatl por um escritor indígena anônimo na primeira metade do século XVI e editado em náhuatl e espanhol por Lasso de la Vega em 1649.

Atualmente, estão sendo realizados estudos iconográficos para comparar essas figuras com os retratos conhecidos do Arcebispo Zumárraga e de pessoas do seu tempo ou de sua comitiva. O que é radicalmente impossível é que num espaço tão pequeno como a córnea de um olho pertencente a uma imagem de tamanho aproximadamente natural, um miniaturista haja conseguido pintar o que foi preciso ampliar duas mil vezes para poder ser percebido.

O advogado e professor Luís Fernandez Hernandez, antigo colaborador na Espanha da Editorial Católica, solicitou-me prefaciá-lo um livro seu, escrito por ocasião do 450º aniversário dos misteriosos acontecimentos do Cerro de Tepeyac, cujos protagonistas foram João Diogo, recém cristianizado, e o bispo espanhol Frei Juan de Zumárraga. Deste livro que sairá em breve, tomei os dados que aí vão expostos.

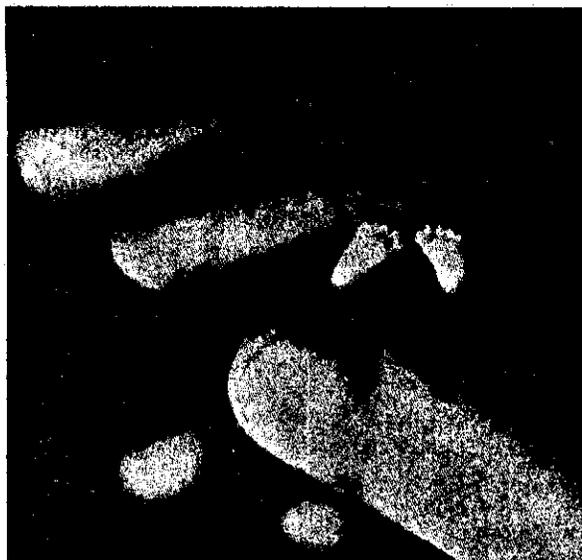


SANTA MARIA  
DE  
GUADALUPE

**“Inexplicável! Radicalmente inexplicável!”**

“Inexplicável!” exclamaram os membros da Comissão de Estudos, ao conhecerem o veredicto do sábio alemão Richard Kuhn de que a policromia da imagem guadalupana não procedia de corantes minerais, vegetais ou animais. “Inexplicável!” declararam por escrito os norte-americanos Smith e Callagan, ao verificarem com raios infra-vermelhos que a “pintura” carecia de pinceladas, e o miserável aiate da tilma de João Diogo, de qualquer preparação. E o Dr. Aste Tonsmann, ao referir em numerosas conferências a descoberta de figuras humanas de tamanho infinitesimal na íris da Virgem não se farta de repetir: “Inexplicável! Radicalmente inexplicável!”

## ***E que conselho daria você?***



Em uma faculdade de Medicina, certo professor propôs à sua classe a seguinte situação:

“Baseados nas circunstâncias que vou enumerar, que conselho dariam vocês a certa senhora, grávida do quinto filho? 1) O marido sofre de sífilis, e ela, de tuberculose. Seu primeiro filho nasceu cego. O segundo morreu. O terceiro nasceu surdo, o quarto é tuberculoso. 2) Ela está pensando seriamente em abortar a quinta gravidez. Que caminho aconselhariam a tomar?”

Com base nestes fatos, a maioria dos alunos concordou em que o aborto seria a melhor alternativa. O professor, então disse aos alunos:

“Os que disseram *sim* à idéia do aborto, salbam que acabaram de matar o famoso compositor Ludwig van Beethoven. Pois veja: seu pai, realmente era sífilítico, sua mãe tuberculosa, seu primeiro irmão cego de nascença, o terceiro surdo e o quarto tuberculoso, sendo que o segundo morreu logo depois do nascimento.

**“A MORTE MAS NÃO O PECADO”**  
(São Domingos Sávio)

# MÃE QUE CURA, MÃE QUE SALVA



GRAVURA DA ÉPOCA DAS APARIÇÕES DE LOURDES (1858) REPRESENTANDO A PRIMEIRA APARIÇÃO. NUMA DAS APARIÇÕES A SANTÍSSIMA VIRGEM ORDENOU QUE SANTA BERNARDETTE CAVASSE E ESTA ENCONTROU A FAMOSA FONTE QUE JÁ PRODUZIU UM SEM NÚMERO DE MILAGRES.

Um dos protagonistas do milagre que vamos narrar é o eminente médico-cirurgião francês, e grande pesquisador no campo da biologia, Alexis Carrel. Ele foi laureado com o prêmio Nobel de 1913. Ele era um homem sem Fé.

Herdara de sua família a Fé Católica, mas os estudos feitos em ambiente positivista lhe haviam feito tornar-se um agnóstico. Somente aceitava o experimental como certo.

Mas, apesar disso, Carrel é um homem reto e que não quer trair a Verdade. Ele ouve falar dos milagres de Lourdes e diz: "A cura repentina de uma moléstia orgânica, a recons-

tituição de uma perna quebrada, a cura instantânea de uma luxação congênita, o desaparecimento de um câncer, se tudo isso fosse constatado... levaria a aceitar a interferência de um Poder Sobrenatural".

É com esta disposição de reverência à Verdade, que Carrel parte de Lion - onde visava uma cadeira na Faculdade de Medicina - substituindo um médico que, na última hora se vê impedido de acompanhar uma peregrinação lionesa a Lourdes prestando seus serviços clínicos aos doentes. Vai em lugar do colega, curioso por verificar, nessa oportunidade que se lhe oferece risonha, o que há de sério em tudo o que se propala da famosa cidade das aparições de Nossa Senhora.

Sob sua responsabilidade viajam trezentos enfermos, entre os quais está Maria Bailly, jovem de vinte e dois anos, que precisou, logo na partida do trem, do seu socorro. Seu estado é grave.

Em Lourdes, a padecente é internada no hospital de Nossa Senhora das Dores, sala da Imaculada Conceição, reservada aos enfermos de maior gravidade. Por causa de uma piora, acode-a o Dr. Carrel que, depois de examiná-la, demoradamente, diagnostica: "É uma peritonite tuberculosa no seu último período... pode viver alguns dias ainda, mas está perdida".

Trava-se então ligeiro diálogo entre a enfermeira e Carrel em que transparece o estado crítico da paciente.

A enfermeira pergunta:

-Dr., podemos levá-la às piscinas? Ela disse-me que fazia questão de ser banhada, pois para isto é que tinha vindo.

Antes de responder Carrel pede a opinião de um colega de Bordéus.

-É a agonia. Ela pode morrer no caminho.

Insiste a enfermeira:

Essa jovem não tem mais nada a perder. Seria cruel recusar-lhe a suprema felicidade de ser conduzida à Gruta.

-Pois bem, afirma Carrel, vou acompanhá-la.

É voltando-se para os colegas presentes:

"REZAI O TERÇO TODOS OS DIAS"

(Nossa Senhora em Fátima)

-Vamos tentar o impossível prodígio: a ressurreição de uma morta. O dilema é formal: a morte ou o milagre. Se essa curar-se, creio no milagre.

Tamanha é a certeza que tem Carrel da morte iminente de sua cliente e de que por conseguinte, força nenhuma é capaz de salvá-la!

Mas quando a desengañada entra na piscina, a compaixão de Carrel, sentado defronte da piscina das mulheres, é tanta que, sem embargo, arranca do fundo de sua alma esta prece emocionante:

-Ó Virgem Maria, se não és um mito criado pelos nossos cérebros, curai essa jovem que, realmente sofreu demais, e fazei que, reencontrando-a viva na saída da piscina, eu possa crer.

Imergir a moribunda na água não é possível às enfermeiras que por esta razão contentam-se em aplicar-lhe algumas loções que provocam dores atrozes. Da piscina levam-na para a Gruta. Carrel diz às enfermeiras:

-Se precisarem de mim, estarei lá.

De fato, mais alguns instantes e Carrel chega à Gruta onde estava seu colega de Bordéus. Depois de fitar demoradamente aquela que ambos julgavam agonizante, Carrel fala para o colega:

-Veja nossa doente, não lhe parece que está melhorando?

-Quase nada...se é que não está morta.

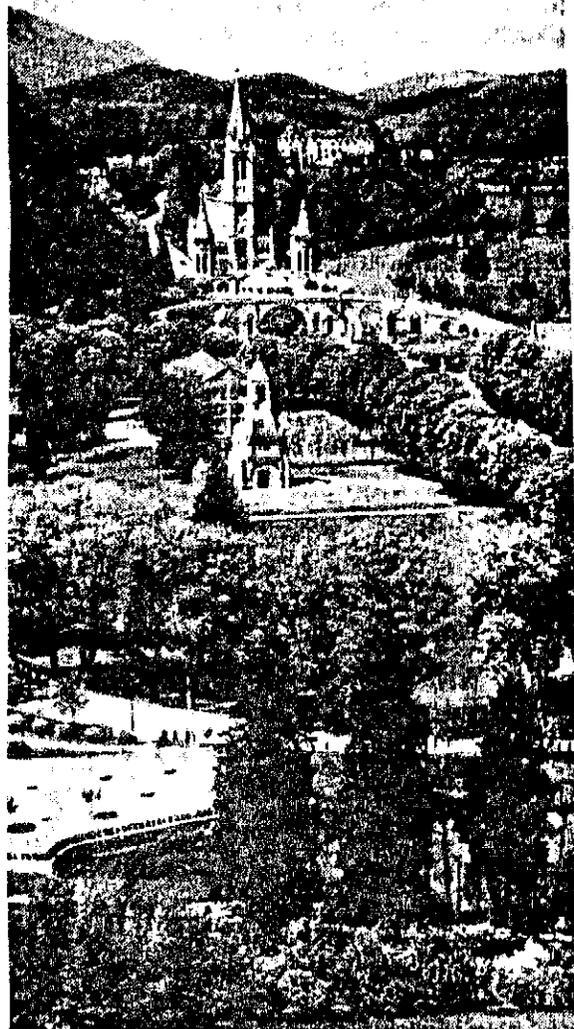
-Todavia, observa Carrel, as pulsações baixam e a respiração também.

-Sem dúvida, é o fim observa o médico de Bordéus.

Carrel, porém, não sai de perto da infeliz. Fica observando-a sem saber se sairá dali com vida. Mas, poucos momentos depois, surgem transformações físicas surpreendentes: o ventre abaulando baixa, indício de desaparecimento de tumefação, o coração retoma a regularidade de seu ritmo, as orelhas, as mãos e o nariz apresentam sinais de calor. Não é a vida que torna contra todas as desesperanças? Num dado momento, Carrel interroga a cliente:

-Como se sente?

-Muito bem. Não muito forte ainda...e, suspirando de felicidade: sinto que estou curada.



VISÃO DE LOURDES, A PEQUENA CIDADE DOS PIRINEUS FRANCESES ONDE A SANTÍSSIMA VIRGEM APARECEU A SANTA BERNARDETTE E ONDE JÁ OCORRERAM INÚMERAS CURAS MILAGROSAS

Carrel assistira ao milagre. Corre ao Gabinete médico para contar o fato ao Dr. Boissarie. Este ao ouvir sua narrativa lhe diz que em Lourdes os cânceres, as tuberculoses, os tumores desaparecem. E que a "peritonite tuberculosa" não será a primeira.

Fica combinado que no dia seguinte a moça será examinada. Indo ao hospital à noitinha do mesmo dia Carrel submete-a a meticoloso exame e constata que não havia nenhum vestígio do mal que a acometera.



*Alexis Carrel*

FAMOSO MÉDICO, CIRURGIÃO E BIÓLOGO FRANCÊS, GANHADOR DO PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA DE 1913, QUE SE CONVERTEU AO CATOLICISMO AO PRESENCIAR EM LOURDES O MILAGRE QUE ORA NARRAMOS

Carrel se emociona. Tem a impressão de ter recebido uma pancada na cabeça. Treme. Passam outros médicos por ali e ele diz que ela parece curada e pede que eles a examinem.

Durante o exame ele reflete: "é certo que o seu estado geral era extremamente grave. Ela está curada. É o milagre... O grande milagre... Se verdadeiramente é um milagre, impossível não admitir o Poder Sobrenatural".

Acabado o exame de seus colegas, Carrel pergunta-lhes se eles haviam achado alguma coisa. E eles respondem que não haviam achado absolutamente nada. Que ela estava curada.

-É uma cura que não se pode explicar por meios naturais, pondera um dos médicos.

-É um grande milagre, reforça um médico italiano aparecido em pleno exame.

Dai em diante, Alexis Carrel não será mais o mesmo: acredita em Deus, acredita na Santíssima Virgem, e também acredita no Sobrenatural. Para ele, a Virgem deixou de ser um mito criado pela credulidade popular. Quando perguntam a ele qual a causa do milagre, ele responde sem pestanejar que é a Virgem Maria que age diretamente, por um fenômeno sobrenatural. E ele vê a ação dEla também obra de Lourdes, ele vê que Ela age ao ser invocado o Seu Maternal Auxílio.

Quando ele volta para a Faculdade de Lião começam a perguntar-lhe acerca da moça.

-Que é feito de sua jovem enferma?

-Está curada.

-Curada??? Como???

-Subitamente. Completamente curada. Acabo de constatá-lo.

-Que aconteceu?

-Lourdes.

E diante dos risos que os médicos incrédulos davam ele diz que quando se haviam esgotado todos os recursos humanos, buscou-se o auxílio de Nossa Senhora. Não lhe deixam terminar e dizem a ele que com suas novas idéias não haveria lugar para ele na Faculdade.

Que resta a Carrel? Ele vai para os Estados Unidos e adquirirá notoriedade mundial com suas pesquisas sobre sutura dos vasos sanguíneos e será o ganhador do Prêmio Nobel de medicina de 1913.

Ao morrer em novembro de 1944, reconfortado pelos Sacramentos da Igreja ele exclama: É na hora da morte que se sente o nada de todas as coisas. Conquistei a fama. No mundo, falam de mim e de minhas obras. Mas diante de Deus, não passo de uma criancinha, de uma pobre criança".

O MILAGRE ACIMA RELATADO NÃO É O ÚNICO OCORRIDO EM LOURDES, MUITO MENOS NO MUNDO. NA REALIDADE JÁ TIVEMOS OPORTUNIDADE DE RELATAR AQUI MESMO NAS PÁGINAS DE "O DESBRAVADOR" INÚMEROS FATOS INEXPLICÁVEIS PERANTE A CIÊNCIA E EM QUE EVIDENTEMENTE HOUVE A INFLUÊNCIA DO SOBRENATURAL. APESAR DISSO SÃO MUITOS OS QUE VIVEM AFATADOS DE DEUS E PREFEREM VIVER NO PECADO. OREMOS PARA QUE NOSSA SENHORA ILUMINE E CONVERTA OS QUE ASSIM VIVEM E QUE FAÇA DESSE ARTIGO INSTRUMENTO DE CONVERSÃO PARA OS QUE O LEREM.

"COM CONFIANÇA SEGURA VAMOS À MÃE E RAINHA DA MISERICÓRDIA, PARA QUE CONSIGAMOS, O QUE PEDIMOS" (São Boaventura)

# Milagrosa imagem da Mãe do Bom Conselho

COLUNA CATÓLICA  
Estanislau do Carmo



Nossa Senhora do Bom Conselho de Genazzano

No dia 25 de março de 1467, a Imagem da Mãe do Bom Conselho apareceu milagrosamente em Genazzano, pequena cidade aos arredores de Roma, procedente de Scútari, na Albânia.

Por volta de 4 horas da tarde, quando todo o povo preparava-se para celebrar a festa de São Marcos ouviu-se uma melodia agradabilíssima, que parecia vir do céu. Bem no alto, foi vista uma nuvem branca, que refulgia de mil raios luminosos. Pouco a pouco ela desceu e pousou junto a uma parede inacabada de uma igreja dedicada à Mãe do Bom Conselho. De repente, os sinos de todos os campanários de Genazzano começaram a tocar por si mesmos. Em questão de segundos um grupo numeroso de pessoas acorreu ao local. Os raios da nuvenzinha cessaram de brilhar, e esta foi se desvanecendo, enquanto oferecia à vista encantada de todos aqueles espectadores um bellissimo objeto: uma pintura que representava Nossa Senhora, trazendo ternamente o seu Divino Filho nos braços.

Desde então, a Sagrada Imagem encontra-se no exato local em que pousou, praticamente suspensa no ar.

Toda sorte de pessoas angustiadas e provadas, bem como os doentes, os cegos e os coxos, que há cinco séculos desfilam com ardente fé ante a Imagem trazida pelos Anjos, tem alcançado da generosa Rainha do Céu as consolações e curas tão desejadas, cuja memória está perpetuada em documentos cuidadosamente lavrados pelas autoridades eclesiásticas locais.

## HISTÓRICO

Em janeiro de 1467, a Albânia perdeu seu último e grande monarca — Scanderbeg — chamado o "fulminante leão da guerra", que levantava uma barreira intransponível ao império otomano. Com sua morte, os infiéis conseguiram dominar a pequena nação cristã. Os católicos, para salvar a Fé, escolheram a emigração para os países vizinhos.

Dois albaneses de Scútari — Giorgio e De Sclavis — antes da fuga, lembraram-se do santuário local em que se venerava uma imagem de Nossa Senhora que descera misteriosamente do céu, duzentos anos antes. Esse era o principal santuário dedicado à Virgem em todo o reino albanês.

Os dois, aflitos diante da perspectiva de abandonar a profanação dos infiéis aquele dom celestial, o grande tesouro da Albânia, dirigiram-se ao velho templo e se apresentaram àquela Santa Mãe, rogando, entre lágrimas, que Ela lhes desse o bom conselho de que necessitavam. Pois lhe parecia que era preciso preservar a Sagrada Imagem da fúria maometana e, ao mesmo tempo, procurar no exílio a segurança para suas próprias almas.

Naquela mesma noite, a Consoladora dos aflitos inspirou aos dois o plano de salvar a milagrosa afresco, ordenando-lhes que comparecessem diante da Imagem, prontos para viajar, e que a seguissem para onde quer que ela fosse.

Na manhã seguinte, ajoelharam-se diante da bem-amada pintura. Em dado momento, puderam ver que ela começava a destacar-se da parede onde se havia apoiado dois séculos antes, desde sua misteriosa vinda do oriente.

Tendo deixado seu nicho, pairava um momento no ar e era envolvido de repente por uma nuvem branca. Através dessa nuvem, porém, ela continuava visível a seus dois filhos. Depois, atravessando a porta do templo, a imagem peregrina começou a afastar-se de Scútari, viajando docemente pelas ares, a uma boa altura do solo.

Ela ia avançando em direção ao Mar Adriático, numa velocidade que permitia aos dois viajantes seguir-la. Assim caminhavam estes cerca de 24 milhas, até chegarem ao litoral. Sem deter seu curso, a Imagem abandonou aquelas terras e avançou sobre as águas do mar, continuando a levar atrás de si os fiéis Giorgio e De Sclavis, que agora andavam sobre as ondas, como seu Divino Mestre no lago de Genezaré. Os vagalhões endureciam-se debaixo de seus pés e as águas pareciam-lhes um vasto e ondulado cristal.

## EM ROMA

Durante o dia a nuvem misteriosa preservava os viajantes dos ardores do Sol com sua sombra benéfica e, à noite guiava-os com sua luz. Assim caminharam noite e dia até chegar às costas da Itália; então seguiram adiante, na rota que lhes era indicada, atravessando montanhas, rios e vales. Por fim chegaram à vasta planície do

Lácio, onde puderam avistar depois de algum tempo as torres e as cúpulas de Roma. A nuvem avançou até alcançar as portas da cidade e, de repente, desapareceu diante de suas vistas.

Quando não viram mais a nuvem que os guiava, Giorgio e De Sclavis começaram a andar por toda a cidade, numa busca apreensiva, perguntando de igreja em igreja se ali havia pousado uma imagem vinda do céu.

Repetiam sua estranha indagação pelas ruas da cidade Eterna, quando estourou a notícia de que em Genazzano aparecera uma imagem de Nossa Senhora, ao som de uma bellissima melodia, que tinha pousado junto à parede de uma igreja em reformas.

Os dois albaneses dirigiram-se logo ao local em que repousava a pintura miraculosa, prosternando-se diante dela em sinal de profunda veneração e de intenso afeto, louvando a Mãe que os iluminara e guiara com seu bom conselho. Os dois peregrinos fixaram-se definitivamente na cidade e nunca mais se afastaram de sua Senhora, casando-se ali e pondo sua vida e sua descendência sob a proteção da Mãe do Bom Conselho.

A festa de Nossa Senhora do Bom Conselho transcorre a 26 de abril. Apresentemos nessa ocasião, a tão boa Mãe, nossas necessidades espirituais e materiais. Não nos esqueçamos, porém, de pedir também pelos milhões de católicos vietnamitas, dos quais muitos estão sendo massacrados, nestes dias, pela tirania comunista, mil vezes pior que a maometana.

"E VERDADEIRAMENTE JUSTO GLORIFICAR-VOS, Ó MÃE DE DEUS, QUE SOIS BEM AVENTURADA PARA SEMPRE; ISENTA DE TODO O PECADO E MÃE DE NOSSO DEUS" (Liturgia de S. João Crisóstomo)